



PESQUISA

Perfil dos pacientes atendidos em clínica biomédica numa instituição de ensino superior
Profile of patients treated in clinical biomedical an institution of higher education.
Perfil de pacientes atendidos en clínica de carácter biomédico de educación superior

Maria de Sousa Brito Neta¹, Débora Cavalcante Braz², Débora Cássia Vieira Gomes³, Tatiana Vieira Souza Chaves⁴

RESUMO

Este estudo tem como objetivo definir o perfil socioeconômico e epidemiológico de pacientes atendidos no setor de biomedicina de uma Instituição de Ensino Superior. A amostra foi constituída de 100 prontuários com ficha de coleta de dados contendo algumas variáveis: faixa etária, gênero, estado civil, avaliação clínica, doenças existentes, uso de fármacos, setor e exame solicitado no laboratório. 70% dos usuários eram mulheres, na faixa etária entre 11 a 20 anos; com predominância do estado civil de solteiro; 35,7% das mulheres eram domésticas com (50%) de desemprego no gênero masculino. Ainda, 4,3% das mulheres eram diabéticas e, 6,7% dos homens e 1,4% apresentavam alterações cardiovasculares. O setor de maior solicitação foi o de bioquímica e hematologia, com a prevalência dos exames: hemograma, colesterol, glicemia, uréia e creatinina. Perante os resultados encontrados foi possível um conhecimento mais detalhado do perfil sócio econômico e epidemiológico dos pacientes atendidos na clínica biomedicina do CIS. **Descritores:** Perfil Epidemiológico. Saúde. Perfil socioeconômico

ABSTRACT

This study aims to define the socioeconomic and epidemiological characteristics of patients treated at the biomedicine of a Higher Education Institution. The sample consisted of 100 records with record data collection containing some variables: age, gender, marital status, clinical evaluation, existing diseases, drug use, industry and the laboratory test requested. 70% of users were women, aged 11-20 years, with a predominance of single status, 35.7% of women were in domestic (50%) in male unemployment. Still, 4.3% of women were diabetic and 6.7% of men and 1.4% had cardiovascular changes. The sector was the largest request of biochemistry and hematology, with the prevalence of tests: blood, cholesterol, glucose, urea and creatinine. Given these results it was possible a more detailed knowledge of the socio economic and demographic characteristics of patients seen in clinical biomedicine CIS. **Descriptors:** Epidemiological. Health. Socioeconomic

RESUMEN

Este estudio tiene por objeto definir las características socioeconómicas y epidemiológicas de los pacientes tratados en la biomedicina de una Institución de Educación Superior. La muestra consistió en 100 registros con la recopilación de datos de registro que contiene algunas de las variables: edad, sexo, estado civil, la evaluación clínica, enfermedades existentes, el uso de drogas, la industria y la prueba de laboratorio solicitado. 70% de los usuarios son mujeres, 11-20 años de edad, con un predominio de la soltería, el 35,7% de las mujeres en el servicio doméstico (50%) del desempleo masculino. Sin embargo, el 4,3% de las mujeres eran diabéticos y el 6,7% de los hombres y el 1,4% tenía alteraciones cardiovasculares. El sector fue el mayor pedido de la bioquímica y hematología, con la prevalencia de pruebas: sangre, colesterol, glucosa, urea y creatinina. Teniendo en cuenta estos resultados fue posible un conocimiento más detallado de las características socio-económicas y demográficas de los pacientes atendidos en el CIS biomedicina clínica. **Descritores:** Epidemiología. Salud. Socioeconómico

¹Bacharel e Licenciada em Química pela UFPI. Bacharel em Biomedicina pelo Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí - UNINOVAFAPI. Email: netamsb@hotmail.com; ² Farmacêutica - Bioquímica. Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí. Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí - UNINOVAFAPI. ³Bacharel em Biomedicina pelo Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí - UNINOVAFAPI. ⁴Farmacêutica - Bioquímica. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí. Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí - UNINOVAFAPI.

INTRODUÇÃO

O foco de estudo da epidemiologia clássica é a compreensão das causas e fatores relacionados à doença e saúde. Dentro desse modelo, o conhecimento científico avança de maneira fenomenal através do uso de desenhos de estudo e modelos estatísticos muitas vezes elaborados, cujas conclusões podem servir de base para a implementação de medidas de prevenção (THACKER; BUFFINGTON, 2001).

Parece existir a necessidade da criação, ou do surgimento, de uma nova era na epidemiologia moderna capaz de resgatar a importância da inserção social do indivíduo para compreender a distribuição de doenças e permitir que doenças com causas e agentes tão bem conhecidos, como tuberculose e AIDS, sejam por fim controladas.

A perfeita adequação entre qualidade e custos é meta permanente no gerenciamento de processos, técnicos ou administrativos em laboratórios clínicos. Nos processos técnicos laboratoriais, produtos defeituosos podem ser traduzidos por resultados fora das especificações, ou seja, fora da variação máxima preconizada para a análise laboratorial em questão e, conseqüentemente, sem correlação com a situação real apresentada pela amostra analisada para o parâmetro em estudo (BERLITZ; HAUSSEN, 2005).

Os serviços prestados pelo laboratório clínico, incluindo os serviços de consultoria, são essenciais ao atendimento de pacientes, clientes e por conseguinte estão à disposição para atender às necessidades de todos os pacientes ou clientes. Entre as funções específicas desses laboratórios estão a correta identificação, a coleta (quando for o caso), o transporte, a armazenagem e o processo analítico das amostras com a subseqüente emissão do laudo. O laboratório

Perfil dos pacientes atendidos em clínica...

clínico deve oferecer também oportunidades educacionais e científicas adequadas para o seu pessoal técnico. O laboratório clínico deve assegurar que os resultados produzidos reflitam, de forma fidedigna e consistente, a situação clínica apresentada pelos pacientes, assegurando que não representem o resultado de alguma interferência no processo (BERLITZ; HAUSSEN, 2005).

A informação produzida deve satisfazer as necessidades de seus clientes e possibilitar a determinação e a realização correta de diagnóstico, tratamento e prognóstico das doenças. A melhoria contínua dos processos envolvidos deve representar o foco principal de qualquer laboratório. Para isso, procura-se oferecer, cada vez mais, os melhores produtos ou serviços para os clientes. Entretanto, para que as inovações e melhorias dêem certo, torna-se imprescindível o controle desses processos, que devem ser capazes de identificar possíveis falhas que possam vir a acontecer ou as que já aconteceram. Além disso, o laboratório deverá estar preparado para agir prontamente para evitar ou minimizar as conseqüências e a recorrência dessas falhas. Isso tudo acaba por se traduzir em um processo chamado *garantia da qualidade* (HEGGENHOUGEN, 2000).

Em um laboratório de análises clínicas, a garantia da qualidade é alcançada tendo-se total e absoluto controle sobre todas as etapas do processo, o qual pode ser denominado de realizar exame, que compreende as fases pré-analítica, analítica e pós-analítica (BERLITZ; HAUSSEN, 2005).

O objetivo da pesquisa foi descrever o perfil epidemiológico e sócio econômico, bem como comparar os setores e exames mais solicitados pelos pacientes atendidos na Clínica

Brito Neta, M. S. et al.
Biomédica do Centro Integrado de Saúde (CIS) da
Faculdade NOVAFAPI.

METODOLOGIA

Pesquisa de campo e experimental, através de um estudo observacional, descritivo, transversal com abordagem quantitativa desenvolvido no CIS especificamente no setor da Clínica Biomédica da Faculdade NOVAFAPI, situada na cidade de Teresina-PI. Para a realização desse estudo, foram selecionados prontuários com numeração ímpar de 100 pacientes dos meses de Janeiro a Abril de 2011, cujas informações necessárias foram transcritas para uma ficha de coleta de dados (Apêndice). Os dados obtidos foram analisados pelo programa SPSS 10 e MS Office Excel 2007®. A pesquisa só teve início após apreciação do comitê de ética e Pesquisa da Faculdade NOVAFAPI, recebendo aprovação de acordo com o protocolo CAAE nº0090.0.043.000-11.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Após análise dos dados dos 100 pacientes, foi observado um predomínio (70%) de pacientes do gênero feminino. Com relação a faixa etária, a prevalente para os sexos feminino (27,14%) e masculino (26,7%) foi a de 11 a 20 anos, porém a de menor incidência para o primeiro foi a de 81 a 100 anos (2,86%) e para o segundo de 61 a 84 anos (3,3%), como pode ser observado na tabela 01.

Perfil dos pacientes atendidos em clínica...

Tabela 01: Faixa etária e gênero de pacientes atendidos na clínica de biomedicina da faculdade NOVAFAPI, de janeiro a abril de 2011.

IDADE	FEMININO	%	MASCULINO	%
0 a 10	7	10	6	20
11 a 20	19	27,1	8	26,7
21 a 30	14	20	2	6,7
31 a 40	16	22,9	5	16,7
41 a 50	10	14,3	2	6,7
51 a 60	6	8,6	5	16,7
61 a 70	3	4,3	1	3,3
71 a 84	3	4,3	1	3,3
81 a 100	2	2,9	0	0
Total	70	100	30	100

Fonte: Prontuários dos pacientes da Clínica Biomédica do CIS.

No que diz respeito ao estado civil, a pesquisa demonstrou para ambos os gêneros uma prevalência de pacientes solteiros, na qual o feminino apresentou 48,57% e o masculino 66,67% (Tabela 02). Com relação à profissão dos voluntários atendidos na clínica, 35,7% dos pacientes do sexo feminino eram domésticas e do sexo masculino 50% estavam desempregados, como pode ser observado na tabela 02.

Tabela 02: Estado civil de pacientes e perfil profissional de pacientes atendidos na clínica de biomedicina da faculdade NOVAFAPI, de janeiro a abril de 2011.

ESTADO CIVIL	FEMININO	%	MASCULINO	%
CASADO	32	45,71	8	26,67
SOLTEIRO	34	48,57	20	66,67
OUTROS	4	5,71	2	6,67
Total	70	100	30	100
PROFISSAO	FEMININO	%	MASCULINO	%
Doméstica	25	35,7	0	0
Aposentado(a)	10	14,3	4	13,3
Outras	23	32,9	11	36,7
Desempregado	12	17,1	15	50
Total	70	100	30	100

Fonte: Prontuários dos pacientes da Clínica Biomédica do CIS.

Em virtude de algumas patologias estarem isoladas em zonas ou bairros de Teresina, observou-se que 41% dos pacientes atendidos eram da Zona Leste (predominância da vila Samaritana), 8% zona Sul (Dirceu e Piçarra), 4% zona Norte (Aeroporto e São Joaquim), 7% Centro e 40% outros (região do interior de Teresina).

Em relação a avaliação clínica, 93% e 79% dos pacientes do gênero masculino e feminino, respectivamente, atendidos na clínica foram realizar exames de rotina, enquanto, em menor incidência, alguns pacientes foram realizar

Brito Neta, M. S. et al.
exames para infecções no trato urinário e pré-operatórios, como pode ser observado na tabela 03.

Tabela 03: Avaliação clínica de pacientes atendidos na clínica de biomedicina da faculdade NOVAFAPI, de janeiro a abril de 2011.

AVALIAÇÃO				
CLINICA	FEMININO	%	MASCULINO	%
ITU	2	3	0	0
PRE-OPERATORIO	4	6	1	3
ROTINA	55	79	28	93
OUTROS	10	14	1	3
TOTAL	70	100	30	100

Fonte: Prontuários dos pacientes da Clínica Biomédica do CIS.

Das patologias já existentes relatadas pelos pacientes nos prontuários foi determinado uma incidência de 4,3% e 6,7% de diabetes para os gêneros feminino e masculino, respectivamente como demonstra a tabela 04.

Tabela 04: Relação percentual entre gênero e doenças existentes relatadas pelos pacientes atendidos na clínica de biomedicina da faculdade NOVAFAPI, de janeiro a abril de 2011.

DOENÇAS EXISTENTES	FEMININO	%	MASCULINO	%
ALERGIA	1	1,4	0	0
DIABETES	3	4,3	2	6,7
CARDIACO	1	1,4	0	0
OUTROS	7	10	6	20
NENHUMA	58	82,9	22	73,3
TOTAL	70	100	30	100

Fonte: Prontuários dos pacientes da Clínica Biomédica do CIS.

Um dado evidente e preocupante neste estudo foi o uso de fármaco pelos pacientes atendidos independente de serem transcritos ou não pelo médico, com 34% dos pacientes fazendo uso de medicamentos e 40% sem o uso, como pode ser observado na tabela 05.

Tabela 05: Avaliação de usos de fármacos entre os gêneros dos pacientes atendidos na clínica de biomedicina da faculdade NOVAFAPI, no período de janeiro a abril de 2011.

USO DE FARMACOS	FEMININO	%	MASCULINO	%
SIM	24	34	9	30
NÃO	15	21	12	40
NÃO RELATOU	31	44	9	30
TOTAL	70	100	30	100

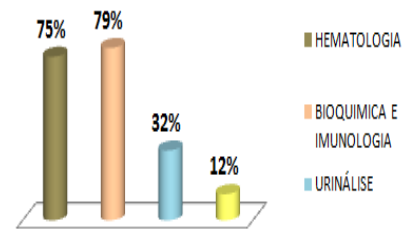
Fonte: Prontuários dos pacientes da Clínica Biomédica do CIS.

No laboratório da Clínica Biomédica, os dados mostram que o setor de Bioquímica

Perfil dos pacientes atendidos em clínica...

juntamente com o de Imunologia foram os mais solicitados (79%) e o de Parasitologia o menos solicitado (12%) (Gráfico 01).

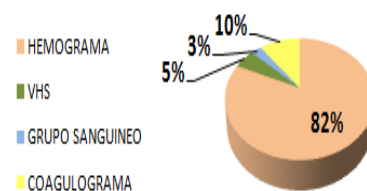
Gráfico 01: Distribuição dos setores mais solicitados dentro do laboratório da clínica biomédica da faculdade NOVAFAPI, no período de janeiro a abril de 2011.



Fonte: Prontuários dos pacientes da Clínica Biomédica do CIS.

O setor de hematologia foi o segundo setor mais solicitado, onde o exame realizado de maior incidência foi o hemograma (82%) e o de menor foi o de grupo sanguíneo (3%) (Gráfico 02).

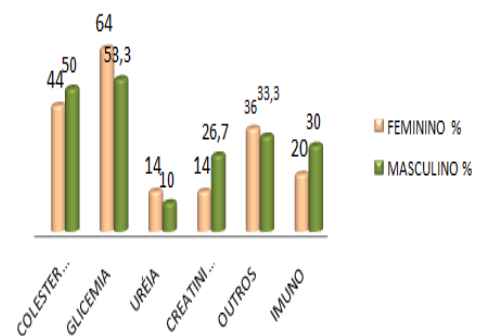
Gráfico 02: Porcentagem dos exames realizados no setor de hematologia da Clínica Biomédica da faculdade NOVAFAPI, no período de janeiro a abril de 2011.



Fonte: Prontuários dos pacientes da Clínica Biomédica do CIS.

Com relação ao setor de bioquímica e imunologia, o mais solicitado foi a glicemia e o menos solicitado a uréia (Gráfico 03).

Gráfico 03: Distribuição dos exames realizados no setor de bioquímica entre gênero e os mais solicitados da Clínica Biomédica da faculdade NOVAFAPI, no período de janeiro a abril de 2011.

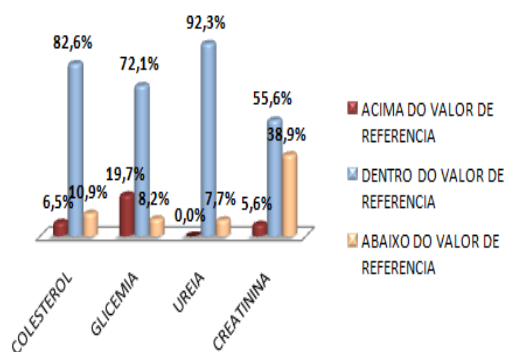


Fonte: Prontuários dos pacientes da Clínica Biomédica do CIS.

No setor da Clínica de Biomedicina, a bioquímica teve como exames mais solicitados o

Brito Neta, M. S. et al.
colesterol, glicemia, uréia e creatinina. Em ambos observou-se a ocorrência de uma variação nos resultados em relação aos valores de referência da metodologia utilizada para avaliação destes parâmetros, onde a glicemia apresentou uma incidência de 19,7% acima da referência (Gráfico 04).

Gráfico 04: Porcentagem dos exames realizados no setor de bioquímica, comparando com valores de referência do método utilizado na Clínica Biomédica da faculdade NOVAFAP, no período de janeiro a abril de 2011.



Fonte: Prontuários dos pacientes da Clínica Biomédica do CIS.

De acordo com os dados relacionados deste estudo, a prevalência de realização de exames no sexo feminino foi acima do sexo masculino em relação a população estudada. Este dado pode ser explicado devido ao fato das mulheres, de forma geral, terem mais consciência de seus sintomas e melhor conhecimento das doenças fazendo uso mais constante dos serviços de saúde que os homens (FELICIANO; MORAES; FREITAS, 2004). Vários estudos demonstram que quando comparado homens com mulheres, eles se apresentam mais vulneráveis a doenças graves e crônicas e morrem mais precocemente que as mulheres.

A Política Nacional a Atenção a Saúde Integral do Homem deve considerar a heterogeneidade das possibilidades de ser homem, pois as masculinidades são construídas historicamente e sócio-culturalmente sendo a significação desta masculinidade um processo em permanente construção e transformação.

Perfil dos pacientes atendidos em clínica...

O estudo revelou que a faixa etária mais prevalente nos gêneros feminino e masculino foi a de 11 a 20 anos, prevalecendo assim um cuidado maior com a saúde, oriunda dos jovens e adolescentes. Numa definição sociológica, adolescência é uma etapa do desenvolvimento humano que se inicia na infância e que ritualiza a entrada da vida adulta, caracterizando-se por profundas transformações físicas, emocionais e cognitivas, sendo um período complexo da existência humana no qual se apresentam uma série de questões, que devem ser satisfatoriamente conduzidas, para se alcançar uma vida adulta saudável (PEREIRA, 1995). Com o crescimento da pesquisa científica nas áreas das ciências humanas e biológicas, houve nas últimas décadas maior ênfase no estudo de jovens e adolescentes, visto que é um período em que a capacidade reprodutiva e as habilidades cognitivas e sociais dos indivíduos são adquiridas (DIAS et al., 2005).

Em relação ao estado civil para ambos os gêneros neste estudo prevaleceu o solteiro. No entanto a literatura relata que a saúde das pessoas esta associada ao estado civil, onde pesquisas e estatísticas realizadas fora do Brasil mostram que os casados apresentam melhor índice de saúde que os solteiros, viúvos e outros (PEREIRA, 1995).

Quanto à atividade profissional, os gêneros foram iguais apenas na que se apresentou com menor incidência que foi a de aposentado (a), e diferenciaram entre si na de maior incidência, onde a atividade doméstica predominou no sexo feminino e o índice de desemprego predominou no sexo masculino.

Apesar das mudanças nos papéis familiares, as mulheres continuam sendo responsáveis pelas tarefas domésticas, pela reprodução e criação dos filhos, o que resulta numa tripla jornada de trabalho implicando um acúmulo de tarefas

Brito Neta, M. S. et al. repetitivas e indispensáveis, que poderá levar muitas mulheres à fadiga crônica e ao esgotamento físico e mental (CHAGAS et al., 2005).

Desemprego em qualquer momento da vida está associado ao desemprego futuro e o número de vezes em que o indivíduo esteve desempregado mostra-se fortemente associado ao risco de doenças incapacitantes de longa duração (BARTLEY; PLEWIS, 2002). Desemprego de longa permanência acarreta maior privação, menor chance de conseguir novo emprego e maior risco à saúde entre jovens e adultos trabalhar sem carteira ou sem garantir pelo menos direito ao benefício previdenciário (ILOILI, 2011). Este resultado sugere que não só a inclusão social garantida pelo contrato formal de trabalho entre empregado e empregador, mas, também, o acesso aos benefícios da seguridade social influencia ou é influenciado pelos diferenciais em saúde (REINE; HAMMARSTRÖM, 2004).

Os aposentados casados ou em união consensual apresentaram maior pontuação nos domínios “capacidade funcional”, “aspectos físicos”, “estado geral de saúde”, “vitalidade”, “aspectos sociais” e “saúde mental”. Assim, apresentaram melhor qualidade de vida quando comparados aos separados ou viúvos, o que está de acordo com o descrito na literatura (PIMENTA et al., 2008).

Não foram encontrados registros oficiais na literatura em relação ao Estado do Piauí que explique um pouco mais sobre o índice de solteiros bem como o de desempregados.

O perfil dos pacientes estudados demonstrou que, quanto à avaliação clínica, ou seja, os motivos que fizeram o paciente procurar o serviço do laboratório, houve uma igualdade no parâmetro rotina como o de maior prevalência entre os gêneros, porém em relação ao que se apresentou com menor incidência, destacou-se,

Perfil dos pacientes atendidos em clínica...

para o feminino, a ITU (infecção no trato urinário) e masculino, o pré-operatório.

Um dos argumentos mais utilizados para a solicitação de exames de rotina é a necessidade de proteção legal em caso de complicação resultante em morte ou lesão do paciente (SILVA et al., 1990). Ainda sob o ponto de vista médico-legal, não saber interpretar alterações nos resultados laboratoriais como pré-operatórios e de rotina é mais grave do que não detectar qualquer anormalidade, aumentando assim o risco de processo de responsabilidade profissional (SHEMESH et al. 1985).

Exames pré-operatórios e de rotina que são utilizados sem um sistema cuidadoso de documentação descrevendo até mesmo pequenas anormalidades podem expor o profissional de saúde a mais risco do que a estratégia baseada na requisição seletiva destes exames (SMETANA; MACPHERSON, 2003). Algumas medidas de segurança devem ser adotadas, dentre elas a investigação minuciosa da história clínica, em seguida de ser realizado um cuidadoso e detalhado exame físico do paciente, registrando todas as impressões e constatações em ficha clínica adequada.

Na vida adulta, a incidência de ITU se eleva e o predomínio no sexo feminino se mantém, com picos de maior acometimento no início ou relacionado à atividade sexual, durante a gestação ou na menopausa, de forma que 48% das mulheres apresentam pelo menos um episódio de ITU ao longo da vida. Na mulher, a susceptibilidade à ITU se deve à uretra mais curta e a maior proximidade do ânus com o vestíbulo vaginal e uretra (NICOLE, 2001).

Com base nos dados dos prontuários, foi possível observar o registro de patologias já existente em cada paciente, onde para o gênero feminino a alergia e as doenças cardíacas foram as que apresentaram uma incidência maior, e no

Brito Neta, M. S. et al. masculino, o diabetes teve um percentual mais elevado em relação às demais patologias listadas neste estudo.

A genética parece ser o principal fator predisponente nos casos de alergia, no entanto tem sido observado que pessoas altamente alérgicas tendem a desenvolver alergias a diferentes alérgenos, e esta tendência apresenta caráter familiar (COCA; COOKE, 1923). A morte causada por doenças cardíacas é maior em homens do que em mulheres entre 45 a 64 anos, visto que depois dos 65 a taxa de mortalidade por doenças cardíacas em mulheres ultrapassam a dos homens (NCHS, 1997).

O diabetes apresenta uma frequência maior nos segmentos de níveis sócio-econômicos mais elevados na população masculina apresentando, inversamente, maior prevalência nos segmentos sócio-econômicos mais baixos na população feminina. Se, entre os homens, os elevados valores de diabetes recém-diagnosticados implicaram na reversão da distribuição observada no pré-diagnóstico, entre as mulheres a detecção desses casos veio acentuar uma tendência já existente (GOLDENBERG; SCHENKMAN; FRANCO, 2003).

A qualidade de vida dos doentes com diabetes tem demonstrado constituir um importante preditor independente da mortalidade precoce e, em alguns casos, prova mesmo ser um melhor preditor do que as medidas biológicas. Sendo o diabetes uma doença ainda sem tratamento absolutamente satisfatório, o principal problema clínico reside nas suas complicações crônicas, que têm um espectro espantosamente alargado, uma vez que não existe praticamente nenhum órgão ou sistema que não possa ser afetado por esta doença, porém, são numerosos os estudos que se debruçam sobre o impacto das complicações crônicas da diabetes na qualidade de vida dos doentes (SILVA et al., 2003).

Perfil dos pacientes atendidos em clínica...

O uso indevido ou não de fármacos pela população também foi observado neste estudo onde o gênero de maior prevalência ao uso foi o feminino. A abordagem epidemiológica da utilização de medicamentos implica em reconhecer que tal prática não se restringe unicamente a fatores farmacoterapêuticos. Esse consumo é decorrência não apenas de um preciso diagnóstico clínico de necessidades objetivas, mas também de padrões sócio-culturais do indivíduo, de um grupo social ou da sociedade como um todo (OLIVEIRA, 2004). Segundo Almeida (1989), se o objeto da epidemiologia pode ser compreendido como doenças em populações, pode-se, com facilidade, entender que o consumo de medicamentos em populações se apresenta como o objeto singular da farmacoepidemiologia.

Neste estudo, o setor do laboratório mais solicitado foi o de bioquímica, e os exames que tiveram a maior prevalência na execução foram a glicemia para o gênero masculino e feminino, sendo a creatinina o de menor incidência para ambos, porém tiveram destaque na realização, a uréia e o colesterol total.

A determinação e a interpretação de compostos químicos no sangue são algumas das principais aplicações na bioquímica clínica, onde os perfis bioquímicos do plasma podem ser utilizados não somente para avaliar a clínica individual, mas para avaliar e monitorar a condição nutricional e metabólica do grupo em estudo (GONZÁLEZ; SILVA, 2006).

O colesterol encontra-se distribuído nos tecidos animais como principal esterol, desempenhando funções estruturais e funcionais nas membranas celulares, sendo o precursor dos ácidos biliares e hormônios esteróides, como lípide insaturado, estando sujeito à oxidação, gerando óxidos biologicamente ativos, com evidências da participação de óxidos de colesterol em vários processos caracterizando-os como

Brito Neta, M. S. et al. citotóxicos, mutagênicos, aterogênicos e cancerígenos (MOURA; ENUTA-FILHO, 2002).

O colesterol e outras gorduras como os triglicerídeos são carreados no sangue pelas lipoproteínas, onde dois tipos específicos de transportadores de colesterol são as lipoproteínas de baixa densidade (LDL) e lipoproteínas de alta densidade (HDL), onde os níveis elevados de LDL-colesterol, por vez denominado mau colesterol, fazem com que o colesterol se acumule nas paredes das artérias e aumente o risco de doença cardíaca (WILMORE; COSTILL, 2001).

O hemograma também foi determinado como um dos exames mais solicitados dentro do laboratório para ambos os gêneros do estudo, pois a diversidade de informações que o hemograma pode fornecer, embora em geral bastante inespecíficas, torna esse exame subsidiário um dos mais solicitados nas práticas clínica e cirúrgica.

Adicionalmente novos parâmetros laboratoriais continuamente são implementados com o objetivo de ampliar as informações fornecidas pelo hemograma e, assim, auxiliar no diagnóstico de uma gama considerável de patologias, e embora o hemograma tenha um poder diagnóstico limitado, nas mãos de um clínico que conheça as funções celulares e as bases fisiopatológicas das doenças, pode representar uma ferramenta importante para a avaliação de diversas situações, como no diagnóstico e evolução de doenças hematológicas, detecção de quadros infecciosos e no monitoramento terapêutico (GROTTO, 2009).

CONCLUSÃO

Foi possível identificar um perfil de pacientes atendidos na Clínica biomédica do CIS em Teresina - PI: pacientes do gênero feminino tiveram uma maior incidência na pesquisa, onde a faixa de idade foi de 11 a 20 anos, sendo o estado

Perfil dos pacientes atendidos em clínica...

civil de prevalência o solteiro, e a profissão de destaque foi a de doméstica. Das doenças existentes, neste estudo a que teve incidência registrada pelos prontuários foi a alergia para o gênero feminino e o diabetes para o masculino.

O estudo também relata que os setores de maior demanda foram o de bioquímica e o de hemograma, onde os exames de destaque foram: hemograma, colesterol, glicemia, uréia e creatinina.

Os resultados obtidos permitiram um conhecimento mais detalhado da população assistida no setor de biomedicina do CIS. Essas informações são de grande importância, pois, demonstraram a grande diversidade de variáveis ao se relacionar com gêneros possibilitando aos acadêmicos bem como aos profissionais bioquímicos e biomédicos um maior conhecimento em sua atividade profissional, visando uma melhora nos atendimentos a fim de proporcionar uma atenção integral a essa população.

REFERÊNCIA

ALMEIDA F. N. *Epidemiologia sem Números: uma introdução à ciência epidemiológica*. Rio de Janeiro, Campus, 1989.

BARTLEY M.; PLEWIS I. Accumulated labour disadvantage and limiting long-term illness: data from the 1971-1991 Office for National Statistics' Longitudinal Study. *International Journal of Epidemiology*, Oxford, v. 31, n. 2, p. 336-341, 2002.

BERLITZ, F. A.; HAUSSEN, M. L. Seis sigma no laboratório clínico: impacto na gestão de performance analítica dos processos técnicos. *Jornal brasileiro de patologia e medicina laboratorial*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 5, p. 301-12, 2005.

CHAGAS, M. I. O. et al. Mulheres operárias: vida doméstica e qualidade de vida. *Revista Brasileira de Promoção da Saúde*, Fortaleza, n. 18, v. 3, p. 130-135. 2005.

COCA, A. F.; COOKE, R. A. On the classification of the phenomena of hypersensitiveness. *The Journal of Immunology*, v. 8, p. 163. 1923.

Brito Neta, M. S. et al.

FELICIANO, A. B.; MORAES, A. S.; FREITAS, I. C. M. O perfil do idoso de baixa renda no município de São Carlos, São Paulo, Brasil: um estudo epidemiológico. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, nov./dez. p. 1575-85, 2004.

GONZÁLEZ, F.H.; SILVA, S. C. *Introdução a bioquímica clínica veterinária* 2. Ed. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

GOLDENBERG, P.; SCHENKMAN, S.; FRANCO, L. J. Prevalência de diabetes mellitus: diferenças de gênero e igualdade entre os sexos. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 18-28. 2003.

GROTTO, H. Z. W. O hemograma: importância para a interpretação da biópsia, *Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia*, Rio Preto, v. 31, n. 3, p. 178-182, 2009.

HEGGENHOUGEN, H. K. More than just "interesting!" Anthropology, health and human rights. *Social Science & Medicine*, v. 50, n. 9, p. 1171-5, 2000.

MOURA, A. F. P.; TENUTA-FILHO, A. Efeito do processamento sobre os níveis de colesterol e 7-cetocolesterol em camarão-rosa. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, Campinas, v. 22, n. 2, p. 117-121. 2002.

NATIONAL CENTER FOR HEALTH STATISTICS - NCHS. *Statistical abstract of the United States*. Washington (DC): US Bureau of the Census, v. 83, n. 117. 1997.

NICOLLE, L. E. Epidemiology of urinary tract infection. *Infections in Medicine*, n. 18, v. 3, p. 153-62, 2001.

OLIVEIRA, A. E. Estudo da utilização de medicamentos em pacientes hipertensos e diabéticos: Uma abordagem fármaco epidemiológica. *Revista Infarma*, v. 16, n. 1-2, 2004.

PEREIRA, M. G. Variáveis relativas às pessoas. In: PEREIRA, M. G. *Epidemiologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. p. 189-217.

PIMENTA, F. A. P. et al. Avaliação da qualidade de vida de aposentados com a utilização do questionário SF-36. *Revista da Associação Médica Brasileira*, São Paulo, v. 54, n. 1, p. 55-60. 2008.

REINE, M.; HAMMARSTRÖM, A. Does the association between ill health and unemployment differ between young people and adults? Results from a

14-year follow-up study with a focus on psychological health and smoking. *American Journal of Public Health*, Public Health, v. 118, n. 5, p. 337-345, jul. 2004.

SHEMESH, O. et al. Limitations of creatinine as a filtration marker in glomerulopathic patients. *Kidney International*, v. 28, p. 830-8, 1985.

SILVA, I. et al. Qualidade de vida e complicações crônicas da diabetes. *Análise Psicológica*, Lisboa, v. 21, n. 2, p.185-194. 2003.

SILVA, M. C. et al. Exames complementares na avaliação pré-anestésica. *Revista Brasileira de Anestesiologia*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 5, p.303-309, set./out, 1990.

SMETANA, G. W.; MACPHERSON, D. S. The case against routine preoperative laboratory testing. *Medical Clinics of North America*, Philadelphia, v. 87, n. 1, p. 7-40, 2003.

THACKER, S. B; BUFFINGTON, J. Applied epidemiology for the 21st Century. *International Journal of Epidemiology*, Oxford, v. 30, n. 2, p. 320-325, 2001.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. *Fisiologia do Esporte e do Exercício*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001.

Submissão: 12/11/2011

Aprovação: 28/08/2013